

Severino Milanez da Silva

Discussão de José  
da Luz com Pinga  
Fogo



Preço 3 cruzeiros

O autor reserva o direito de  
propriedade

## *Discussão de José da Luz com Pinga Fogo*

Pinga fogo diz : Só voga  
Quem tem dinheiro.  
E José da Luz diz.  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura.

J. L.—Prata, platina e brilhante  
Metais de grande presteza  
Não vês que esta grandeza  
Vai embora num instante  
A morte vem adiante  
Acaba toda fortuna  
Dar-te uma queda segura  
A materia se liquida  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura.

P. F.—O homem que tem quantia  
Muda o curso do rio  
Transforma o monte em baixo  
Fica bela a moradia  
Faz miseria todo dia  
Leva o mundo em desespero  
Se torna um arruaceiro  
Dá pisa de cara feia  
Mata e não vai a cadeia  
Só voga quem tem dinheiro

J.L.—O homem possui nobresa  
 A morte vem sem cacete  
 Pega ele no banquete  
 Leva-lhe a vida e grandesa  
 Quêdê a sua riqueza?  
 Ali não se figura  
 Mergulha na terra dura  
 Sua riqueza é perdida  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura

P.F.—Quem o dinheiro tiver  
 Ainda sendo pedante  
 Mas o dinheiro garante  
 Tudo quanto ele fizer  
 Até a propria mulher  
 Lhe trata por cavalheiro  
 Bebe e fica arruaceiro  
 Pratica todo alvoroço  
 Mas tem o melhor no bolso  
 Só voga quem tem dinheiro.

J.L.—Ele podia dizer  
 Ali com os seus descontos  
 Morte você quer dez contos  
 Para hoje eu não morra?  
 Porem ele tem que ver  
 Partir-se-a mosculatura  
 Ver toda a sua fartura  
 Ficar na terra detida  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura

P.F.—Vê-se um rapaz fiel  
Tem uma memoria nobre  
Porem como ele é pobre  
Nunca será bacharel  
O filho do coronel  
Pode ser um desordeiro  
Mas o pai é fazendeiro  
Tem dinheiro com fartura  
Leva ela em toda altura  
Só voga quem tem dinheiro.

J.L.—Se colega conhecesse  
Que dinheiro não tem dom  
Dinheiro só será bom  
Se o dono não morresse  
Se a materia não decesse  
A uma certa fundura  
A vida fosse segura  
Mas tem que fazer saída  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura

P.F.—O pobre forma questão  
Com o rico sem conceito  
O pobre tinha direito  
Porem perdeu a razão  
O outro era capitão  
Filho de um engenheiro  
O advogado primeiro  
Viu que ganhava o ouro  
Meteu o pobre no couro  
Só voga quem tem dinheiro

J.L.--Ele ganhou a parada  
O pobre foi quem perdeu  
Mais o capitão morreu  
E da questão não levou nada  
Quedê a soma avultada  
Que lhe deram com fartura  
Podia fazer figura  
Porem tornou-se abatida  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura

P.F.--O homem que tem riqueza  
Ainda êle sendo ouco  
É uma peixa de côco  
Todos dizem oh! que beleza  
Faz crime por malvadeza  
Mata qualquer brasileiro  
Compra o promotor primeiro  
Recusa o advogado  
Fica o processo sanado  
Só voga quem tem dinheiro

J.L.--É certo que ele ficou bem  
Gosando e tomando porre  
Mas lá um dia ele morre  
Não leva nem um vintem  
Quedê que o dinheiro vem  
Livra-lo desta amargura  
Olhe ai a feixadura  
Com a lingueta partida  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura

P.F.--Quem tem dinheiro e quer  
Praticar perversidade  
Deshonra moça a vontade;  
Conquista qualquer mulher  
Quando o marido souber  
Se torna um pouco grosseiro.  
Ele diz meu companheiro  
Conte comigo a seu lado  
Diz o galhudo obrigado  
Só voga quem tem dinheiro

J.L.--Satisfez ela a materia  
Porgue traiu o marido  
Iludiu-se com o bandido  
Que a botou na miseria  
Mas na conferencia serui.  
Ela não é criatura  
Manchou a sua candura  
Ficou dispersoadida  
Toda ganancia da vida  
Termina na sepultura

P.F.--Tudo do rico se encapa  
Safado só é o pobre  
O rico como é nobre  
As faltas o dinheiro tapa  
O rico come a papa  
O pobre lambe o papeiro  
Na guerra é o primeiro  
Que faz a sua maromba  
No fim ganha uma pitomba  
Só voga quem tem dinheiro

J.L.—João Pessoa era valente  
 Tinha riqueza e brasão  
 Mas encontrou u'a mão  
 Que arazou o presidente  
 Quedê a sua patente  
 Que ali não fez bravura  
 Gelou a musculatura  
 Sua força foi perdida  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura

P.F.—Eu não me refiro a morte  
 Que nós temos com certeza  
 Eu falo sobre a riqueza  
 Que aqui é braço forte  
 Se estiver ruim de sorte  
 Amanhã seja banqueiro  
 Não lhe falta alcoviteiro  
 Parazita e corta "jaca"  
 Fica dando de macaca  
 Só voga quem tem dinheiro.

J.L. Dinheiro era um colosso  
 Se ele fizesse chegar  
 Fizesse morto viver  
 E o velho ficar moço  
 Porem aquilo é um osso  
 Que só tem mesmo a figura  
 Depois que sai a gordura  
 Fica a massa retirada  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura

P.F. O pobre as vezes se ufana  
 Para fazer uma casa  
 Trabalha que se arrasa  
 E termina numa choupana.  
 O rico quando se dana  
 Chama logo um engenheiro  
 Diz quero isto ligeiro  
 Me entrega no fim do mês  
 E o pobre nada fez  
 Só voga quem tem dinheiro

J.L.—É certo as tuas propostas  
 Faz o fraco esmorecer  
 Mas quando ele morrer  
 Não leva casa nas costas  
 Só o ataude encosta  
 Para aquela materia impura  
 Mas nada ele procura  
 Deixou a casa querida  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura

P.F.—O filho matando o pai  
 Sendo senhor de milhão  
 Que nem se fala em prisão  
 Na cadeia ele não vai  
 Ajuntao o dinheiro e sai  
 Procura um medico estrangeiro  
 Diz me seja verdadeiro  
 Que sua crise acabou se  
 O pai foi quem desgraçou-se  
 Só voga quem tem dinheiro



J. L.—Homem beócio e de estudo  
 Preto, branco, rico, pobre,  
 Fidalgo, ruim e nobre,  
 Gordo, bonito, e sambudo  
 A morte arraza com tudo  
 Homem de alta figura  
 Doutor de nomeatura  
 Quo tem riqueza escondida  
 Toda ganancia da vida  
 Termina na sepultura.

P. F.—Viuva pobre é pé duro  
 Ainda ela sendo nobre  
 Porem como ela e pobre  
 Que quer aquele monturo  
 Mas possuindo ouro puro  
 O marido era uzineiro  
 Encontra mas de um milheiro  
 Quem quer casar-se com ela  
 Quem olha a velhice dela  
 Só voga quem tem dinheiro

Senhores apologistas  
 Desta minha narração  
 Sou eu um filho da patria  
 Esquecido da nação  
 Mas tambem scu Brasileiro  
 Só luto pelo dinheiro  
 Para trocar pelo pão.

FIM